

# SINES

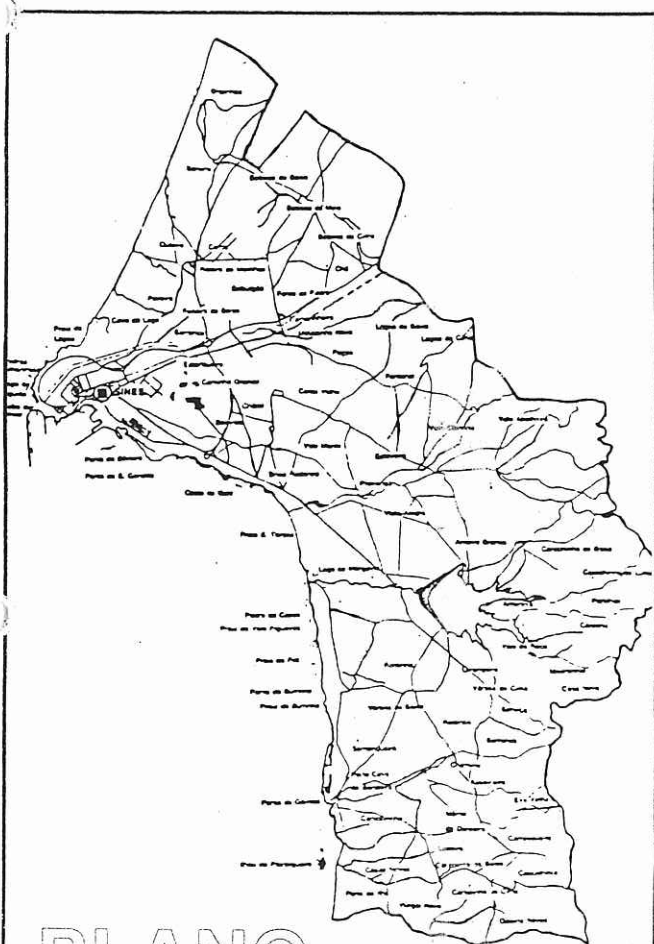
## BOLETIM MUNICIPAL

ANO XI — Nº 65 — OUTUBRO — 1988



EDIÇÃO DA  
CAMARA MUNICIPAL  
DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA

### O PODER LOCAL NA VIA DO SOCIALISMO

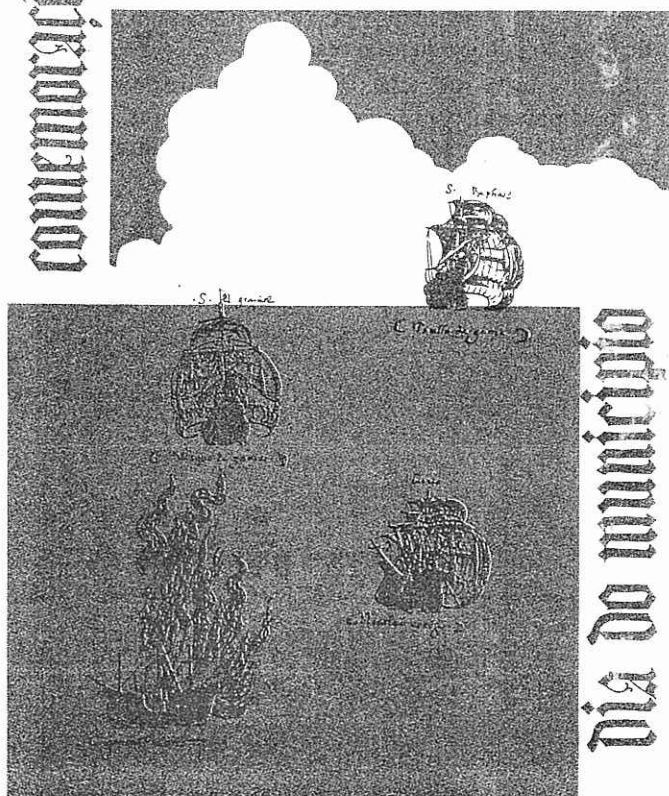


PLANO  
DIRECTOR  
MUNICIPAL

Páginas, 7 - 8 - 9

comemorações

em 24 de novembro



DIA DO MUNICÍPIO

24 DE  
NOVEMBRO  
DIA DO  
MUNICÍPIO

Páginas, 4 - 5 - 6



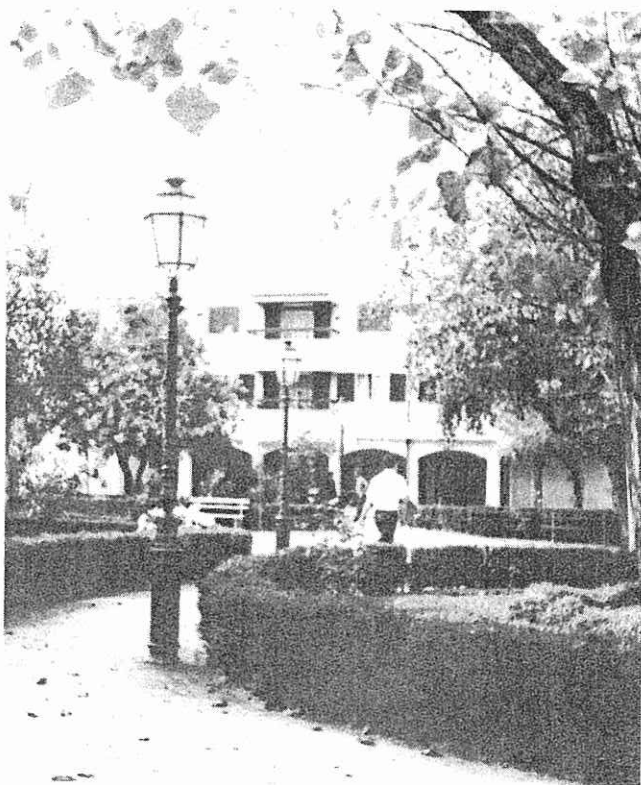
## OBRAS

### Para Viver Melhor!

#### Iluminação da Praça da República (Rossio)

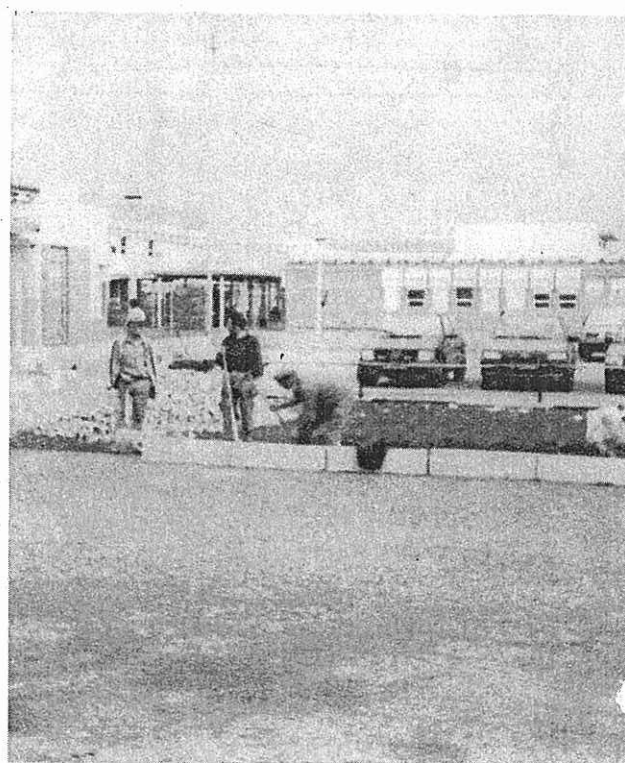
Integrado no plano de arranjos paisagísticos da Praça da República em curso, inaugurou-se no passado dia 20/10, a iluminação pública daquela praça.

De salientar o estilo clássico dos candeeiros dos finais do século passado, bem como, a beleza que empresta a esta zona histórica da nossa vila, este tipo de iluminação.



#### Parque de estacionamento junto à Escola Preparatória

Iniciaram-se no passado dia 24/10, os trabalhos de construção do parque de estacionamento e passeios junto à escola preparatória Vasco da Gama.



#### Pavimentação do loteamento dos 14 Fogos em Porto Covo

Encontra-se em vias de acabamento a pavimentação, bem como a rede de águas e esgotos do loteamento dos 14 Fogos em Porto Covo, junto ao Bairro Joaquim da Costa.

#### Obras a iniciar brevemente

Estão previstas iniciarem-se no princípio do próximo mês de Novembro as obras de ligação do Parque de Estacionamento à Rua Norton de Matos; a ligação do Parque de Estacionamento do Mercado Municipal à Av. General Humberto Delgado e ainda a rede de águas do Bairro Amílcar Cabral, esta a iniciar na próxima 4ª ou 5ª feira da próxima semana.

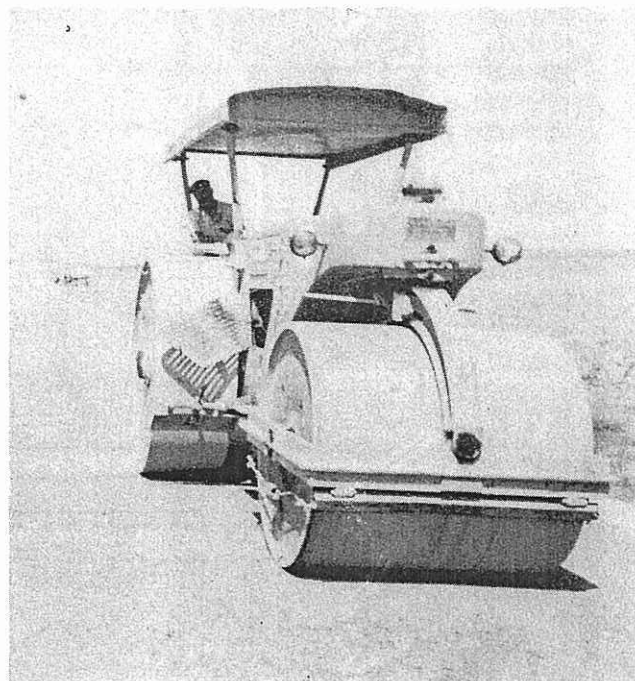
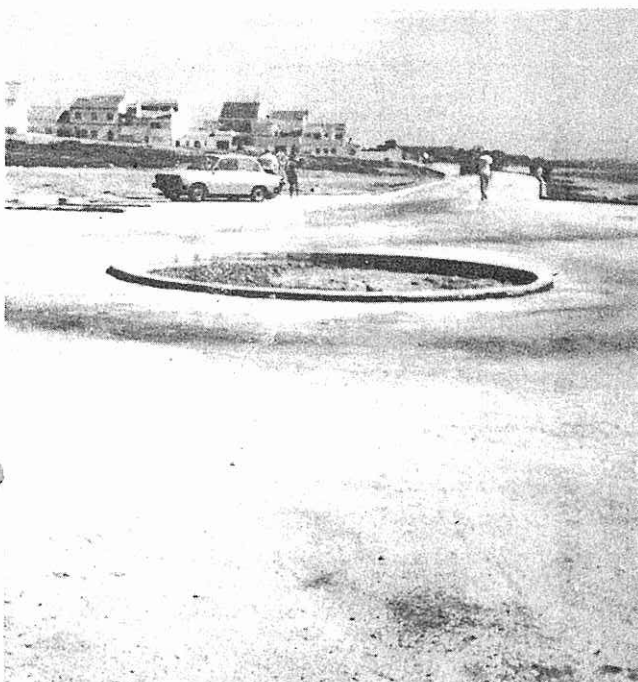


# OBRAS

Para Viver Melhor!

## Acesso à Praia Pequena em Porto Covo

Concluíram-se esta semana as obras de arruamento e rede de esgotos pluviais da estrada de acesso à Praia Pequena em Porto Covo.



## Estrada Municipal Cabeça da Cabra — Sonega

Encontra-se em vias de acabamento a empreitada de construção da Estrada Municipal Cabeça da Cabra — Sonega.

**NÃO CONSTRUA**

**SEM CONSULTAR OS SERVIÇOS**

**TÉCNICOS DA CÂMARA**



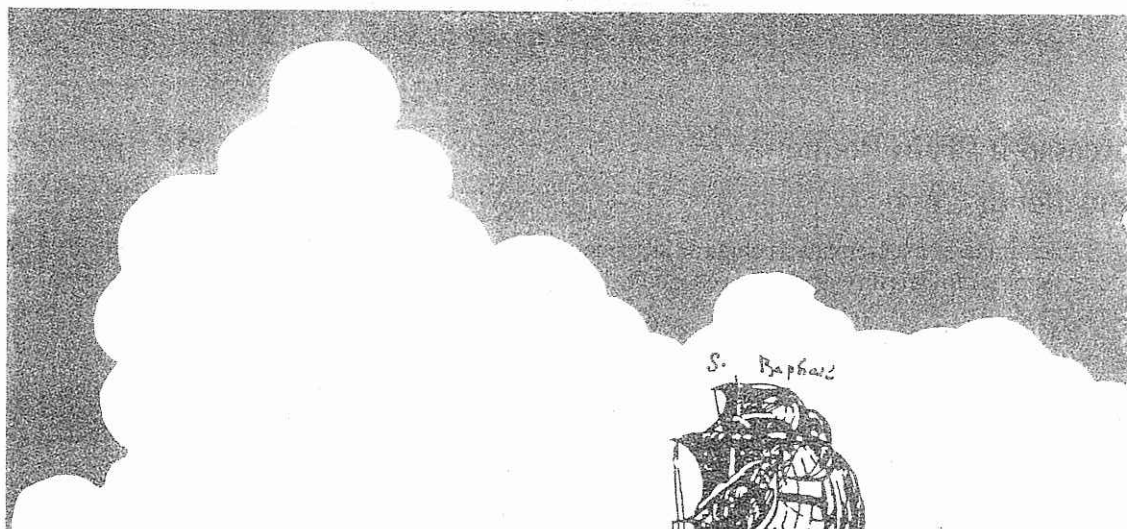
sines

informação municipal

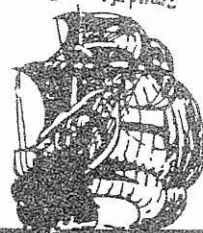


COMEMORAMOS

o 24 de novembro



S. Raphael

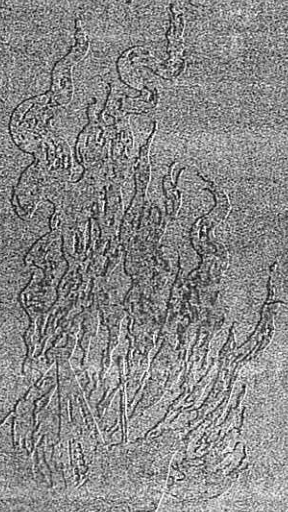


S. El grande

S. Paulo de Jure



S. Roque da garra



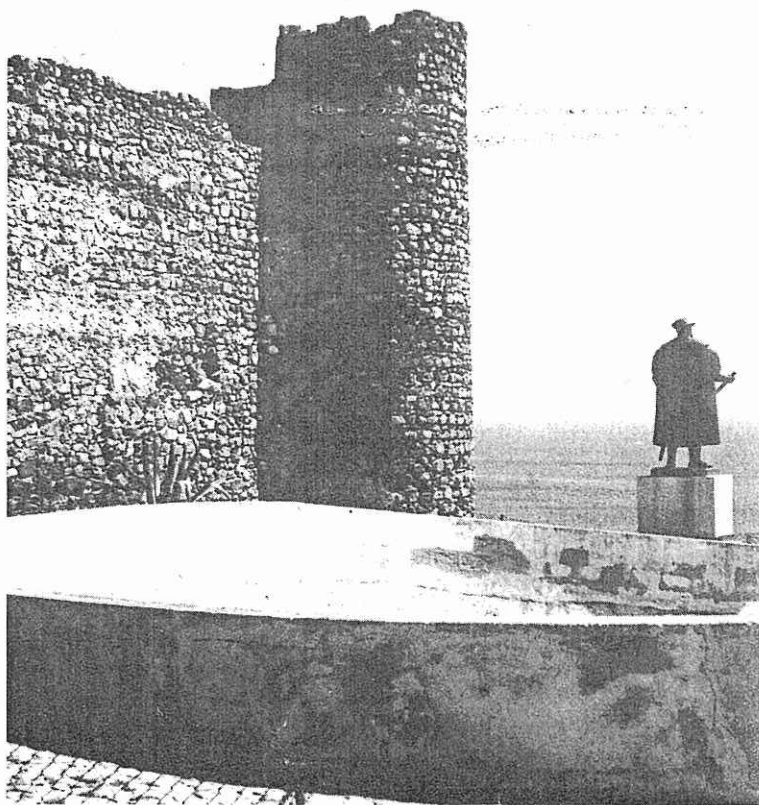
S. Carlos cecega

S. João de Deus

DIA DO MUNICÍPIO



# 24 DE NOVEMBRO DIA DO MUNICÍPIO



## COMEMORAÇÕES

---

### SÁB. 19 NOV.

---

NO SALÃO DA MÚSICA  
— Inauguração da Sede da Banda

---

### DOM. 20 NOV.

---

NA QUINTA DE CORONA  
08,30h. — 1º Concurso de Pesca Infantil

NA VILA  
12,00h. — Abertura do III Conc. de Gastronomia

NO SALÃO DA MÚSICA  
17,00h. — Espectáculo com o Grupo Coral e a Orquestra Ligeira da Escola de Música e Bailado de Linda-a-Velha.

---

### QUA. 23 NOV.

---

NO CASTELO ou SALÃO DO POVO (a)  
09,00h. — Manhã Infantil  
c/ participação das Escolas Primárias  
Teatro: "Trica e Trocas" pelo Contracena  
Palhaços: Rinhanhau & Co.

NA BAÍA DE SINES  
14,00h. - 19,00h. — A Corveta João Coutinho cedida pela Marinha Portuguesa vai estar ancorada e à disposição da população

---

### QUI. 24 NOV.

---

NOS PAÇOS DO CONCELHO  
09,00h. — Hastear da Bandeira  
— Actuação da Banda e Fanfara  
— Desfile de Viaturas Municipais



### NA QUINTA DOS PASSARINHOS

10,00h. — 2º Festival de Papagaios de Papel  
— Actuação da Banda e Fanfarra  
— Demonstração de Ginástica

### NA BAÍA DE SINES

14,00h. - 18,00h. — A Corveta João Coutinho cedida pela Marinha Portuguesa vai estar ancorada e à disposição da população.

### NO CENTRO CULTURAL EMMÉRICO NUNES

15,00h. — Inauguração da Exposição "Sines 626 Anos de História"

### NA VILA

15,00h. — Desfile Histórico Infantil em carroças entre a Qª dos Passarinhos e o Castelo.

### NO CASTELO DE SINES

#### ou SALÃO DO POVO (a)

16,00h. — Magusto Popular

com

Grupo de Música Popular

Os Amigos da Boa Vontade

Os Passarinhos da Quinta

Banda da União Rec. S. Sineense

e música para dançar c/ o DUO ARCO ÍRIS.

### NO SALÃO DA MÚSICA

21,00h. — Concerto pela Banda da Armada

### NO PORTO COVO

09,30h. — Olimpíadas Populares

— Apuramento de Cartas (Sueca)

— Apuramento de Futebol 5

---

### SEX. 25 NOV.

---

### NO CAMPO DE FUTEBOL

#### ou PAVILHÃO DOS DESPORTOS (a)

08,30h. — Gincana Infantil

Actividades Desportivas Infantis c/ a participação das Escolas Primárias.

### NO PORTO COVO

21,00h. — Encontro de Poetas Populares do P. Covo c/ a actuação do Grupo de Música Popular "CANTARES DE SETUBAL"

---

### SÁB. 26 NOV.

---

### NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

10,00h. — Provas com as Escolas de Natação (Iniciação e Aperfeiçoamento)

### NO SALÃO

#### DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

21,00h. — Colóquio com o historiador Dr. António Borges Coelho subordinado ao tema "Alentejo na época dos Descobrimentos".

### NO SALÃO DA MÚSICA

22,00h. — "Sines Mostra Rock/88"

com os Grupos

"MARGEM SUL" de Almada

"KALIUM 10" do Seixal

"EX ORIENT LUX" de Beja

e

"A BANDA" de Sines

### NO PORTO COVO

Olimpíadas Populares

09,30h. — Finais de Futebol 5 — Juvenis

10,30h. — Ginástica

11,00h. — Patinagem

11,30h. — Atletismo — Estafetas

15,00h. — Finais Futebol Séniores

17,00h. — Magusto Popular

c/ Baile no Salão do Clube.

— Finais de Cartas (Sueca)

— Campeonato de Carolino.

---

### DOM. 27 NOV.

---

### NA PRAIA VASCO DA GAMA

10,00h. — Demonstração de Remo e Canoagem

### NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

15,00h. — Torneio Quadrangular de Voleibol

16,00h. — Demonstração de Judo e Badminton

### NA VILA

22,00h. — Encerramento do Concurso de Gastronomia.

### NO SALÃO

#### DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

21,00h. — Sessão de encerramento c/ actuação de JANITA SALOMÉ e entrega de prémios.



## PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

O PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE SINES (PDM) é o instrumento básico do ordenamento do território municipal e do desenvolvimento económico e sócio-cultural da população. Sendo assim, o PDM surge como o suporte principal da actividade autárquica, nele se consubstanciando os objectivos e metas a alcançar e os meios a mobilizar, durante o seu período de vigência (10/12 anos).

No PDM de Sines tem-se especialmente em vista harmonizar o processo de crescimento económico e urbano com o bem estar social e a preservação do ambiente e do património natural e paisagístico do concelho.

Essencial, também, são as propostas do PDM de valorização de Sines como polo de desenvolvimento da Região Alentejana e as da delimitação das áreas de intervenção directa da Administração Central.

O exercício do Poder Local envolve necessariamente a responsabilidade de planear a autarquia com base no diálogo e participação dos munícipes, a fim de responder da melhor forma às necessidades e anseios da população e proceder à sua compatibilização, com a mobilização dos recursos e potencialidades locais de desenvolvimento. Este princípio foi seguido durante a elaboração do PDM e, agora que o trabalho se encontra concluído, o mesmo poderá ser consultado a partir do próximo dia 18 e por um prazo de 120 dias, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Sines e na Junta de Freguesia de Porto Covo.

Apela-se assim a toda a população para que participe nesta exposição, se inteire das propostas do PDM para o nosso concelho e eventualmente entregar as suas críticas e sugestões relativas ao mesmo.

Durante a exposição os interessados poderão igualmente adquirir exemplares das peças principais deste valioso instrumento de planificação e desenvolvimento concelhio.

Com o PDM aprovado e ratificado, como esperamos, os sineenses poderão dispôr, finalmente, de um conjunto coerente de linhas de desenvolvimento e ordenamento do território municipal até ao final do século.

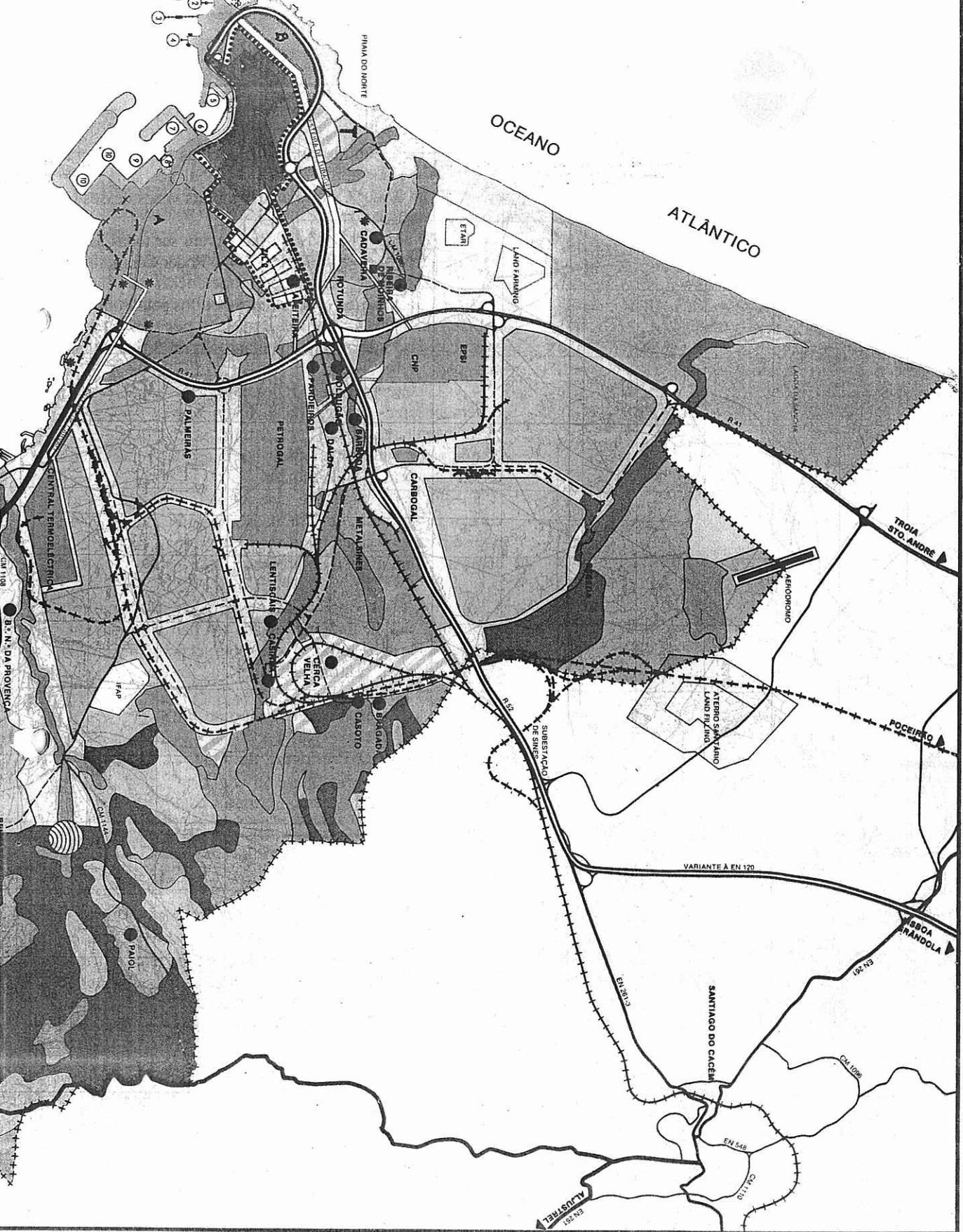
Uma mensagem final de optimismo e esperança: no futuro, construiremos certamente uma melhor forma de vida no nosso concelho.







# SINES





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES É FUNDAMENTAL A REGIONALIZAÇÃO

A Assembleia Municipal de Sines, reunida no dia 4/11/88 em sessão extraordinária para discussão dos projectos de Lei de Bases da Regionalização e Lei Quadro das Regiões Administrativas, aprovou por unanimidade a seguinte posição:

1 — O Processo de Institucionalização das Regiões deve ser levado até ao fim; pelo que a Assembleia da República deve assumir o compromisso nacional de o concretizar no mais curto espaço de tempo possível;

2 — Considera-se fundamental a regionalização para o desenvolvimento do país, levando em conta as características económicas e culturais das regiões e na perspectiva de um desenvolvimento mais harmonioso de todas elas;

As regiões administrativas pelos seus eleitos saberão obter um melhor aproveitamento global dos seus recursos, que um Poder Central alheio muitas vezes desses recursos e potencialidades;

3 — As atribuições das regiões devem ser todas as que se enquadrem nesse âmbito, devendo o Poder Central transferir o máximo de recursos e competências para as mesmas, sendo certo que os resultados obtidos pelo Poder Local Democrático, terão a sua projecção positiva na administração das regiões, sem no entanto verem diminuídas as suas competências.

4 — Quanto à forma de representação, concorda-se que devem ter representantes eleitos directamente e das Assembleias Municipais, ficando garantido que cada Assembleia Municipal, deverá ter sempre pelo menos um representante seu na Assembleia Regional;

5 — Considera-se que das actuais propostas deveria constar já o projecto de delimitação geográfica das regiões; não só porque assim a população estaria mais mobilizada, como seria um avanço no processo;

Por fim, a Assembleia Municipal de Sines, reafirma que continuará atenta e interessada em participar em todo o processo de regionalização e disponível permanentemente para dar o seu contributo sempre que for solicitado.

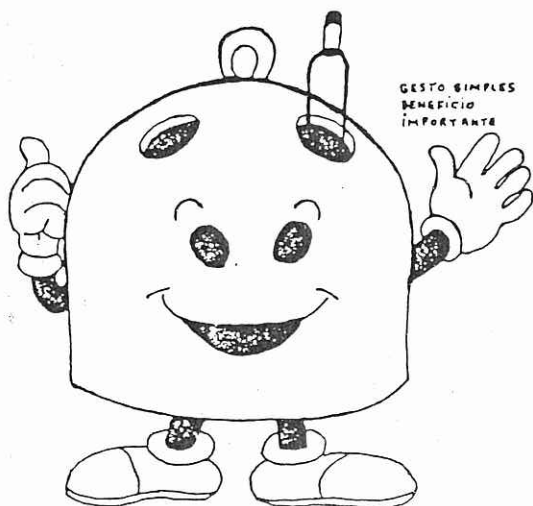
Sines, 4 de Novembro de 1988

O Presidente da A.M.

José Arcanjo Ferreira Costa

### SOU O VIDRÃO

DÊ-ME AS SUAS EMBALAGENS DE VIDRO  
VAZIAS E VAMOS AJUDAR O LAR DA ES-  
CIDADE DE SINES QUE MUITO NECESSI-  
TAM E AGRADECEM.  
RECEBO QUALQUEIR CÔIZ DE GARIZAFIA



**Higiene é Saúde**  
**Vamos manter Sines limpa**

### Geminação de Sines com Newmarket no Canadá

Através do intercâmbio cultural, o processo de geminação entre as cidades e vilas de todo o mundo tem contribuído para um melhor conhecimento mútuo das partes envolvidas, bem como para o estreitamento de laços de amizade entre os povos em prol da paz e da aproximação entre as nações.

Durante a sua estadia em Toronto, no Canadá, onde foi representar a Região Alentejana durante a Semana do Alentejo, o Presidente da Câmara Municipal de Sines, manifestou ao Presidente da Câmara de Newmarket o desejo de que a nossa terra se geminasse com esta cidade.

Neste sentido, a Câmara Municipal iniciou já os contactos conducentes à realização deste objectivo.



### Tecedeiras de Sines expõem na FIL

O Curso de Tecelagem, estará presente na FIL — Feira Internacional de Lisboa, de 12 a 19 de Dezembro, para expor os trabalhos que tem vindo a realizar desde o princípio do ano.

Este curso, promovido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional e com o apoio da Câmara Municipal de Sines, encontra-se no final do primeiro ano de aprendizagem e a funcionar numa sala do Centro Cultural Emmérico Nunes.

### Biblioteca Municipal de Sines

Estatística

de Janeiro

a Setembro/88

Leitura de presenças  
Obras requisitadas - 2.086  
Leitores - 1.762  
  
Leitura domiciliária  
Obras requisitadas - 6.267  
Leitores - 3.249



### Posse dos Órgãos Dirigentes da Área de Paisagem Protegida

Com a presença do Secretário de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais, tomaram posse, no passado dia 28/10, na Fortaleza de Sagres, os órgãos dirigentes da Área de Paisagem Protegida da Costa Vicentina e Sudoeste Alentejano, a qual abrange parte da nossa costa.

Este organismo é composto por uma comissão directiva; Conselho Geral e Comissão Científica.

O nosso município, através do presidente, está representado na Comissão Directiva e no Conselho Geral.

No próximo número inseriremos uma análise crítica sobre aspectos da lei que institui a zona de paisagem protegida do sudoeste alentejano e Costa Vicentina, da autoria do Presidente da Câmara.

### A Biblioteca Municipal de Sines leva a efeito

Exposição na Biblioteca

Estará patente ao público, no próximo dia 9 de Dezembro, uma exposição alusiva ao "Dia Distrital das Bibliotecas Públicas do Distrito de Setúbal" e que será organizada pela Biblioteca Municipal.





## A REGIONALIZAÇÃO DEMOCRÁTICA DO PAÍS É INIVITÁVEL!

— Há quem já tenha afirmado que os municípios são a componente do aparelho do Estado mais criativa, mais realizadora e que maior bem-estar social já trouxeram às populações portuguesas.

— Também já ouvimos anunciar que é tempo de passarmos das "autarquias das infra-estruturas" para as "autarquias do desenvolvimento".

Os autarcas portugueses tornaram-se, apesar dos altos e baixos, numa espécie de "heróis do trabalho", que de todos os quadrantes políticos e de todos os órgãos de soberania têm recebido os mais rasgados elogios.

**1 — Existem condições objectivas e subjectivas para Regionalizar o Continente.** Mas para além desses elogios são os próprios autarcas aqueles que mais vivamente reivindicam a criação das regiões administrativas.

Porque vivem dia-a-dia a problemática do desenvolvimento dos respectivos municípios; porque vivem dia-a-dia as relações de interdependência e complementariedade entre concelhos; porque assistem dia-a-dia ao agravamento das desigualdades e assimetrias entre o litoral e o interior; porque assistem ao envelhecimento das respectivas populações; porque conhecem as potencialidades económicas e as riquezas naturais; porque participam, por força das suas funções, nos mais variados organismos, que a legislação nacional vai impondo da forma mais anárquica, isto é:

— nos Conselhos Consultivos das C.C.R.'s; — nos Gabinetes de Apoio Técnico; — nas Comissões Regionais de Turismo; — nos Conselhos Gerais de Grandes Empresas Públicas; — nos Conselhos Consultivos das Juntas e Ad. Portuárias; — nas Comissões de Gestão do Ar; — no Serviço de Protecção Civil; — nas Áreas de Paisagem Protegida; — nas Reservas Naturais; — nos Conselhos consultivos locais e distritais de Saúde, Segurança Social e Ensino; — nos Conselhos Regionais de Caça; — nas Assembleias Distritais; etc; etc.

Porque as autarquias regionais serão órgãos de emanação popular. Porque terão meios próprios e competências próprias. Porque todas as grandes questões de natureza regional (o desenvolvimento económico social e cultural das respectivas populações, a administração dos serviços públicos, etc.) isto é, todas as grandes questões que não sejam de competência municipal ou de competência nacional serão da responsabilidade da Autarquia Região.

Estas serão só algumas das razões porque os autarcas e Municípios Portugueses tão activamente necessitam da regionalização do Continente.

### 2 — Regiões e Desenvolvimento

Para nós o desenvolvimento harmonioso do nosso país passa obrigatoriamente pela criação das regiões administrativas.

Não concebemos a situação contrária, isto é, não cremos possível desenvolver o nosso país só com a Administração Local Municipal e com a Administração Central. E muito menos concebemos, salvo com graves atentados ao regime democrático, o desenvolvimento de Portugal só a partir da Administração Central.

A enorme matéria-prima que possuímos, de largos milhares de autarcas, profundamente conhecedores das realidades locais, económicas, políticas, sociais e culturais, profundamente empenhados na construção dum país moderno, de bem-estar e felicidade das populações, são a melhor garantia da vitória da regionalização.

**3 — O povo português construirá a regionalização democrática do País como construiu o Poder Local democrático ao nível das freguesias e dos municípios.**

Contra aqueles que utilizam os bairrismos exacerbados e espicaçam velhas rivalidades concelhias, de freguesias ou mesmo de lugares e gritam que não existem condições para se fazer a regionalização; contra aqueles que pulverizam a problemática globalizante da regionalização e sob a capa da discussão por etapas, primeiro os limites, depois as competências ou vice-versa, depois a desconcentração do aparelho de Estado, mais não pretendem que protelar indefinidamente o processo gradual escalonado, temporalmente longo, da construção da regionalização democrática do País; contra aqueles que afirmam que primeiro haveria que desenvolver e só então poderíamos regionalizar, como se "regionalização democrática" fosse um processo administrativo, decretada de cima para baixo; contra os velhos do Restelo que consideram a regionalização um processo de ruptura com a situação existente e como tal uma aventura perigosa; contra toda a direita social-democrata, democrata-cristã, conservadora, liberal, neofascista, por ideologia centralista e centralizadora, inimiga da repartição dos poderes, adversária do desenvolvimento económico, social e cultural das populações.

Enorme é a possibilidade de todos os democratas na tarefa da regionalização. Na certeza de que significa maior bem-estar para o povo português todo o empenhamento nunca será demasiado.

O presidente da Câmara Municipal de Sines

Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco

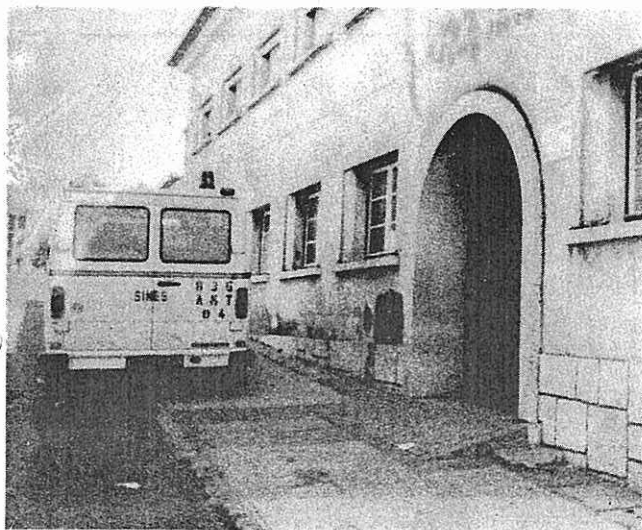


## QUE SE PASSA COM O CENTRO DE SAÚDE DE SINES?

Que a saúde não está bem em Sines! É um facto. Que as instalações do Centro de Saúde não corresponde minimamente às exigências actuais, é por de mais evidente que este problema se vem arrastando há demasiado tempo!... É igualmente conhecido.

O que já não faz sentido é o facto de existirem propostas por parte da Câmara Municipal, para que se melhorem substancialmente as instalações e, até este momento, malgrado a insistência da Câmara, as coisas continuam na mesma ou quase.

Deixando para trás a história do que tem sido esta luta, que tem vindo a arrastar-se ainda antes do encerramento do velho hospital, poderíamos resumir, para melhor compreensão a actual situação do seguinte modo:



1- A Câmara Municipal, fiel ao seu programa, propôs à ARS — Administração Regional de Saúde, a mudança dos serviços do actual Centro de Saúde, para as instalações do Cemetra—Centro de Medicina no Trabalho—frente à Auto Caps, edifício novo e com características para ali instalar o Centro;

2- Os médicos, enfermeiros e demais pessoal administrativo concordam com esta mudança, pois é sua opinião de que as instalações, com alterações serviriam melhor a população;

3- O Sr. Director do Centro não pode transferir os serviços sem que se executem as obras de adaptação convenientes e sem que tenha autorização da ARS, seus superiores hierárquicos, o que se compreende;

4- A Câmara Municipal já se comprometeu perante a ARS em executar as obras necessárias de adaptação do Ce-

metra e ainda a pagar a renda daquele edifício, para que as desculpas acabem duma vez por todas.

A Câmara Municipal tem continuado a insistir para que seja recebida pela ARS. Até à data não tem tido qualquer resposta desta entidade.

Dada esta explicação sucinta dos factos apetece então perguntar:


Quem é que de facto está a emperrar o processo?

Que se passa com o Centro de Saúde de Sines?

## Câmara de Sines suporta mais encargos da responsabilidade do Governo

A Coordenação Concelhia de Sines da Direcção Geral de Apoio e Extensão Educativa solicitou à Câmara Municipal colaboração para a realização em Porto Covo do curso nocturno do 2º Ciclo de Ensino Básico uma vez que, estes cursos passaram para a responsabilidade daquele organismo.

A C.M.S. entende que a responsabilidade nesta matéria não é das autarquias mas sim do Ministério da Educação, mas, tendo em atenção a importância que estes cursos têm para os adultos na sua promoção social, a C.M.S. deliberou apoiar a Coordenação Concelhia e a Escola C+S, pagando os custos das deslocações. Assim — mesmo tendo em conta o desleixo do poder central e particularmente na área da educação — os estudantes nocturnos de Porto Covo, terão acesso a um direito constitucional que é o direito ao ensino e que, muitas vezes é negado pelos órgãos responsáveis.



**O LIVRO**

**O MELHOR**

**AMIGO**

**LEIA!**



## MEMÓRIAS DO NOSSO PASSADO

### Forte da Nossa Senhora das Salas (Fortim do Revelim)

O dito Forte situa-se no Cabo de Sines, na parte a Sul, tinha como função defender, em conjunto com o Castelo, a Vila, os seus habitantes e também as embarcações que atracavam na baía de Sines (na orla marítima), dos Corsários e da Pirataria que proliferavam nesta época na nossa Costa.

Estes últimos pretendiam tomar de assalto a Vila de Sines e saquear os seus habitantes, é evidente que a função do Forte era muito importante, por isso se situa num ponto estratégico, com boa visibilidade.

Quando a Guarnição avistava perigo, era logo alertada toda a população para se refugiar, quer no Castelo quer no próprio Forte, colocando-se a Guarnição nos pontos estratégicos de defesa (onde se encontravam os canhões) que estavam dispersos ao longo de uma extensão bem protegida, de elevação natural, (que eram rochedos onde hoje passa a estrada com ligação ao terminal petrolífero), que se prolongava desde o Forte até ao Revelim (Calheta).

O Forte remonta ao Séc. XVII e está relacionado com outras fortalezas existentes na nossa Costa Portuguesa, as mais próximas são em Sesimbra (Fortaleza de S. Tiago e Fortaleza de S. Teodósio ou do Cavalo, ambas do Séc. XVII) e em Setúbal (Castelo de S. Filipe, Séc. XVII), isto a Norte. A Sul temos o Forte do Pessegueiro, o de fora e o da Ilha, ambos do Séc. XVII. Mais a Sul surge-nos o Castelo de Vila Nova de Milfontes, também no Séc. XVII.

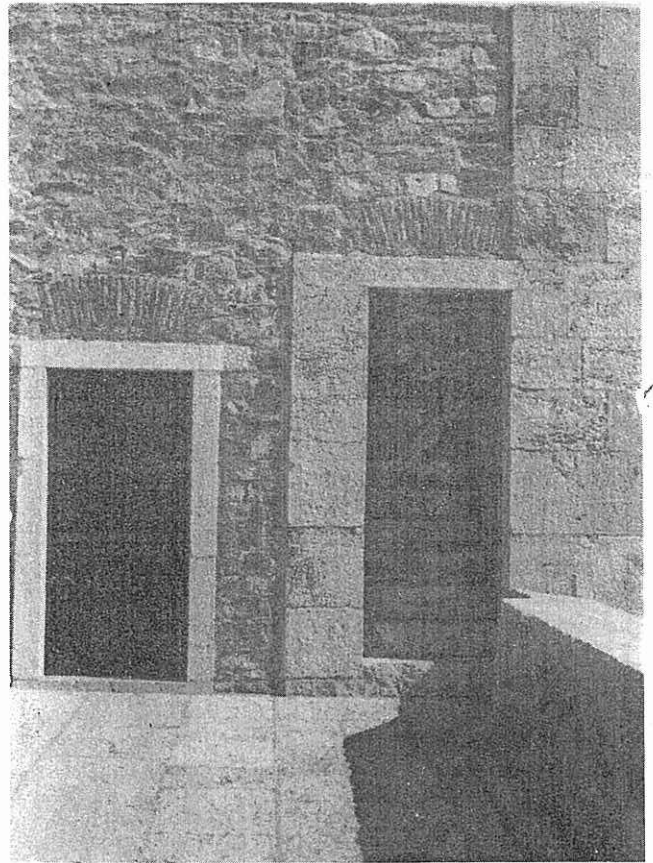
Como podem ver todas estas fortalezas são do mesmo período, tinham a mesma função e situavam-se em locais de vigia.

Há conhecimento do Forte de Sines ter Guarnição até ao Ano de 1844.

Num dos dias de Setembro de 1988, tive a oportunidade de me deslocar ao Forte e de o visitar interior e exteriormente, tendo ficado impressionado (no bom sentido) com o que vi, podendo-vos informar que Sines está de parabéns a nível da restauração do Forte pois este ficou num belíssimo estado de conservação.

Da última vez que o tinha visitado, tinha sido restaurado pelo G.A.S., havia uma coisa que estava errada, imaginem tinha uma porta toda em vidro.

A Câmara Municipal de Sines tendo, mais tarde, conhecimento que a fortaleza estava a "assalto" porque a dita porta de vidro se encontrava destruída, resolveu colocar uma porta em madeira com as mesmas características da do Cas-



telo e aproveitando também dar uns retoques na própria fortaleza.

Para finalizar esta informação sobre o Forte da N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Salas, gostaria que outros imóveis de interesse público fossem alvo destes cuidados.

J.M. Silva

## CURIOSIDADES

### Sines há 74 Anos

Isto passou-se na Sessão da Comissão Instaladora do Concelho de Sines de 1 de Julho de 1914,

Respondendo a um ofício do Ministério do Interior em que se pedia uma relação das obras do que o Concelho mais carecia, a Comissão Instaladora respondeu que seria o ramal de Caminho de Ferro ligando o ramal do Vale do Sado a Sines; depois a ligação da Estrada Distrital n<sup>o</sup> 189 ligando Sines a Almodôvar e por último o desassoreamento da Calheta de Sines.

Interessante referir que foi ainda nesta Sessão que foi proposto e aprovado os dias 14, 15 e 16 de Agosto para a realização da "Feira de Sines".





## PESCADORES DE SINES QUEREM ALTERAÇÕES À SEGUNDA FASE DAS OBRAS DO PORTO DE PESCA

No passado domingo, pelas 10.00 horas, efectuou-se na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Sines, uma reunião de pescadores, convocada pela edilidade sineense e Comissão de Luta dos Pescadores de Sines, com a finalidade de discutir a construção da fase 1-B do Porto de Pesca de Sines, anunciada pelo Ministro da Tutela, Oliveira Martins, aquando da visita que fez a esta vila do litoral alentejano.

No início da reunião, o Presidente da Câmara, Francisco Pacheco, para além de colocar algumas reservas em relação ao espaço útil contido no projecto, por demais exíguo para abrigar toda a frota, que ao invés de certas previsões, tem crescido nos últimos tempos e tende para maior crescimento; deixou vincada a sua preocupação em torno de duas grandes questões:

1— O transporte da pedra para o Porto pela Avenida Marginal a ser feito sem a pavimentação, cuja 1ª fase orça em 120.000 contos, traria graves prejuízos para a praia Vasco da Gama, de há muito tão mal tratada, derivado às obras do complexo.

2— O assoreamento verificado nos últimos tempos no local do Porto de Pesca, coloca como condição a não abdicar, levar a cabo a limpeza dos fundos, a fim de que o espaço útil venha efectivamente a servir, sem os inconvenientes que estão subjacentes ao assoreamento.

Das intervenções dos presentes, extrairam-se as seguintes conclusões:

REJEITAR a 2ª fase do Porto de Pesca tal como está aprovada.

Os pescadores embora compreendam e sintam a necessidade das estruturas de apoio ao Porto de Pesca, entendem que a sua construção no local aprovado põe em causa a

área de fundeamento dos barcos; havendo pois que estudar locais alternativos dentro da área do Porto, para implantação dessas estruturas.



SUGERIR para um apoio mais amplo à frota pesqueira, estudar como complemento ao Porto de Pesca, a viabilidade de o Porto de Construção vir a servir os barcos de maior tonelagem, que não estão contemplados no projecto discutido.

### Protecção civil testa meios de segurança

Realizou-se no dia 26/10, pelas 11.45 horas, um exercício na área do Porto de Sines (Zona de Tanquagem da C.N.P.).

Estiveram envolvidos neste exercício os B.V. de Sines a Segurança da A.P.S. e C.N.P.

O número de viaturas envolvidas foi de 8, entre carros de ataque a incêndios, carros de apoio e ambulâncias.

Pretendeu-se, com este exercício, testar os meios técnicos e humanos na resposta a uma situação de perigo.

O exercício decorreu de forma satisfatória tendo-se, no entanto, constatado que é preciso fazer algumas alterações a fim de melhorar a situação, especialmente de acesso ao local.

Estes exercícios irão decorrer sempre tendo em vista uma melhor preparação dos meios disponíveis.

**LEIA**

**E DIVULGUE**

**ESTE BOLETIM**



## Corridas em Patins Sines 1989

Por solicitação da Federação Portuguesa de Patinagem, a Câmara Municipal de Sines deliberou prestar diversos apoios à realização de 3 importantes provas, na modalidade de corridas em patins, que terão como palco a vila de Sines no próximo ano.

Com as condições excepcionais, da nossa terra para a realização de provas nesta modalidade, o público sempre entusiasta e principalmente o grande número de atletas sineenses e os resultados por eles já alcançados, a F.P.P. decidiu introduzir no seu calendário as seguintes provas:

V Torneio Amizade Circuito de Estrada em 6 de Março/89. VIII Campeonato de Estrada (Infantis e Jovens) a 29 e 30 /04 e 1 de Maio. X Campeonato de Pista (Iniciados e Séniores) 3 e 4 de Junho/89.

A Câmara Municipal de Sines, para além da atribuição dos diversos prémios e troféus aos participantes, põe à disposição da organização as suas instalações desportivas e material necessário para a realização de tão importantes provas a nível nacional.

**Prática  
desporto**

### Aviso

Com o pedido de divulgação, recebemos do Centro de Distribuição de Setúbal da E.D.P., a seguinte informação:

Telefone do Piquete de Avarias em Sines 634045.

Quando localmente não for possível o contacto, deverá ser ligado o número 26101 da rede de Setúbal (065)



## Comissão de Moradores da Quinta dos Passarinhos e o Cicloturismo

No âmbito desportivo, também na modalidade de cicloturismo, a Comissão de Moradores da Quinta dos Passarinhos, tem desenvolvido a sua actividade. Assim o comprova, a formação de uma equipa que, apesar de ainda muito jovem, já regista a sua participação em diversas provas, das quais se salientam: 2º Raid Cicloturístico Sesimbra Monte-Choro, em 23, 24 e 25 de Abril/88; Passeio Cicloturístico de Sesimbra, em 18 Setembro/88; Passeio Cicloturístico de Grândola, em 5 de Outubro/88 e ainda participação na 6ª Seixaliada no Seixal, em 16 Outubro/88.

Regista-se com agrado, a presença de um elemento feminino nesta equipa. Fica aqui o convite a todas as raparigas que também queiram dar a sua participação.

Realça-se a possibilidade destas participações, dado a boa vontade e empenho dos respectivos atletas, bem como o apoio dado pela nossa Câmara Municipal e Junta de Freguesia, com a cedência de transportes, assim como ao "Retiro dos Passarinhos", que nos patrocinou, com o actual equipamento.

A todos, o nosso obrigado.

Comissão de Moradores  
da Quinta dos Passarinhos,

